

## ALFABETIZAÇÃO TECNOLÓGICA ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE BLOG

**Gerson Luiz Millan <sup>(1)</sup>, Luciane Magalhães Corte Real <sup>(2)</sup>**

<sup>(1)</sup> Aluno do Curso de Especialização em Tutoria em Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Brasil – email: gerson.millan@ufrgs.br

<sup>(2)</sup> Orientadora, Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Brasil- e-mail: lucreal@gmail.com

### **Resumo**

Este artigo é resultado de um estudo bibliográfico de um Blog construído por uma aluna do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância, tendo como campo de investigação específico a referida ferramenta. Os fundamentos deste estudo apresentam como o uso destes recursos, contribui para a alfabetização tecnológica dos seus usuários. Também busca problematizar e lançar um olhar sobre esta ferramenta como espaço de construção de conhecimentos. Logo, trata-se de uma contribuição para o campo educacional e tecnológico a partir deste espaço virtual.

Palavras-Chave: Blog, alfabetização tecnológica e ferramenta.

## 1. Introdução

O presente trabalho é resultado de um estudo de caso de uma aluna do Curso de Graduação em Pedagogia-Licenciatura na Modalidade a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PEAD/UFRGS<sup>1</sup>) tendo como campo de investigação a construção e interação em Blog. O estudo demonstra como o uso deste recurso pode contribuir para a alfabetização tecnológica dos seus usuários. Também busca problematizar e lançar um olhar sobre esta ferramenta como espaço de construção de conhecimentos. Logo, a investigação trata-se de uma contribuição para o campo educacional e tecnológico a partir deste espaço virtual.

A Internet está possibilitando grandes mudanças nos rumos da humanidade. Entre elas, destacamos o crescimento tecnológico, enfatizando as ferramentas digitais de informação e comunicação, a cibernética, a inteligência artificial, o crescimento universal das diversas possibilidades oferecidas pela informática e a inovação das ferramentas utilizadas na Educação a Distância. Nesta última, pontuamos novos modos de interações entre professores, alunos e tutores. Muitos são os espaços de interações, os Blogs<sup>2</sup>, os pbworks<sup>3</sup>, skype, Messenger (MSN)<sup>4</sup>, os ambientes de aprendizagem a distância que possuem fórum, bate papo e e-mail, .

A investigação se propõe analisar a relação entre a alfabetização tecnológica e a construção de Blogs. Busca-se investigar de que forma a utilização, participação, interação e o uso desta ferramenta de suporte tem potencial para desenvolver e aperfeiçoar a alfabetização tecnológica dos seus usuários.

Neste sentido, é apresentado como a Internet contribuiu para formar um novo tipo de

---

<sup>1</sup> O Curso iniciou em 2006/2. Seu público-alvo são professores/as que trabalham nas redes municipais ou estaduais do Rio Grande do Sul e que não possuem formação superior em pedagogia. Os polos do curso localizam-se nas cidades de Alvorada, Gravataí, Sapiranga, São Leopoldo e Três Cachoeiras. Mais informações sobre o curso podem ser obtidas em: <http://pead.pbworks.com>.

<sup>2</sup> Blog é um registro cronológico em ordem inversa que permite atualização instantânea com opiniões, imagens e vídeos. Possibilita a interação com outras pessoas.

<sup>3</sup> PBworks (antes conhecido por Pbwiki) é uma ferramenta eletrônica para construção de páginas web de fácil manejo e uso por usuários leigos. Ela permite que múltiplos usuários editem e alterem seu conteúdo através de um sistema de múltiplas autenticações simultâneas.

<sup>4</sup> MSN (Messenger) É um programa de mensagens instantâneas que possibilita ao usuário da Internet se relacionar, em tempo real, com outro que tenha o mesmo programa. Permite criar uma lista de amigos "virtuais" e acompanhar quando eles acessam e saem da rede.

comunidade, novas formas de relações sociais e modificações na vidas dos usuários.

Descreve-se, mais detalhadamente, o rápido desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação e as possibilidades que elas proporcionam para a alfabetização tecnológica. No trabalho é conceituado o termo alfabetização tecnológica como todo conhecimento tecnológico adquirido através da utilização de ferramentas de suporte às comunidades virtuais. Na tentativa de compreender como se processa esta construção de conhecimento através da constução de blog acompanhamos as postagens de comentários, edição de gravuras e fotos das interdisciplinas do Curso de Pedagogia-Licenciatura na Modalidade a Distância, realizadas pela aluna, durante dois anos.

## **2. Interações em Blogs**

Assim como o rádio e a televisão definiram a cara do século XX, primeiro no rádio, depois na TV, surgiram os campeões de audiência que marcaram a cultura de massa no século passado. Foram o rádio e a TV que projetaram as celebridades e revolucionaram nossos costumes, ao apresentar temas sensíveis como divórcio, aborto, sexualidade ou racismo. Estes meios de comunicação também serviram de meio para que políticos de todos os matizes se tornassem conhecidos, transmitissem suas mensagens e exercessem o poder de modo eficaz sobre bilhões de seres humanos. O século passado pode ser sem exagero, chamado de Era do Rádio e da TV. E o século XXI? Porque não dizermos que é era da Internet? Comunicamos-nos com muita facilidade com o mundo todo. Num abrir e fechar de olhos encaminhamos mensagens para qualquer parte da terra. Uma postagem no blog pode ser lida, ouvida, percebida e respondida por qualquer pessoa em qualquer parte deste nosso universo. Todos os limites estão sendo alcançados e extrapolados e o tamanho da nossa terra em termos tecnológicos está muito pequeno. A rede mundial promete ser um meio de que todos possam participar, onde todos possam publicar e gerar conteúdo. É um meio de comunicação não apenas de massa, mas construído pela massa - os internautas. O que começa a tornar essa promessa realidade são os diários virtuais conhecidos como Blogs. Se o século passado foi a Era do Rádio e da Televisão, o século XXI é, portanto, a Era da Internet e - também - dos Blogs. "Os Blogs são o primeiro passo para que todas as pessoas alfabetizadas tenham sua própria plataforma no mundo", disse a revista Época o jornalista e Blogueiro americano John Batelle, um dos colaboradores do Boing Boing, o

Blog mais popular do mundo. "Um espaço onde elas podem declarar quem são o que querem e o que pensam." (Revista Época- 31/07/2006)

Mas, afinal, o que é um Blog? De forma sucinta e resumida apresentaremos a história dos "Blogs", desde os seus precursores até à atualidade. Os precursores dos "Blogues" os "glogs" (CyborgLog) eram diários pessoais dos rádio amadores, criados desde os anos 70. No principio dos anos 90 começaram a surgir os Fóruns da Internet, as listas de e-mail, a "Usenet" e os "bulletin boards", dos quais vão surgir muitas das expressões usadas pelos "Bloggers", como o "thread" ou "to post". Finalmente em dezembro de 1997, o termo "weBlog" foi criado pelo norte americano Jorn Barger (Revista Época- 31/07/2006), para definir as páginas pessoais que utilizavam ferramentas que permitiam não só a ligação a outras páginas com mais facilidade, como o uso de "Blogrolls" (gestão de links) "trackbacks" (gestão de arquivos), assim como comentários aos textos. John Barger chamou seu diário pessoal na rede de "weBlog", algo como "registro na web".

Em 1999, outro navegante resolveu fazer uma brincadeira. Quebrou o termo em dois, para gerar o trocadilho "we Blog", ou "nós 'Blogamos". Então a palavra "Blog" se caracteriza. Tornou-se sinônimo de qualquer diário ou registro mantido na internet. Blog vem do termo inglês Web Log, cujo significado atual é algo como "diário da web". Existem diferentes tipos de Blogs. Aqueles que contam sobre a vida do autor, os que fazem brincadeiras e piadas, os que servem como fonte de informações. Blog é tudo aquilo que usa o sistema de Blogging, e se baseia em um site com uma única página, com textos organizados em posts<sup>5</sup>. Muitas vezes estas explicações técnicas são muitos difíceis de entender do que criar, um Blog e descobri as novas revoluções da internet. O usuário tem ao seu dispor muitas alternativas para criar o seu Blog. Ele acessa, escolhe a sua senha e código de usuário, publica uma foto para que todos possam vê-lo e reconhecê-lo, escreve um texto de apresentação, escolhe o perfil mais adequado com cores diferentes, coloca links para o que julgar mais interessante e atraente e pronto está feito seu Blog. Escreve, aguarda comentários de outros Blogueiros e atualiza seu ambiente de interação. Tradicionalmente, os diários eram escritos em pequenos cadernos por quem queria manter as coisas em segredo. Na Internet eles se transformaram em manifestações públicas e coletivas. Um faz referência ao outro. Um comenta o outro. Um se inspira no outro. E essa multidão de Blogs

---

<sup>5</sup> Posts são mensagens/textos que postamos/colocamos no blog.

que se entrecruzam e se relacionam ficou conhecida como Blogosfera. O tamanho da Blogosfera<sup>6</sup> é impressionante. O número de Blogs em todos os idiomas é hoje 60 vezes maior do que era há três anos e já ultrapassou a marca de 40 milhões de páginas. De acordo com o site Technorati, que cataloga e faz buscas em Blogs no mundo inteiro, são criados 75 mil Blogs por dia. Isso dá uma média de um novo Blog por segundo. Há um Blog para cada 25 pessoas on-line.

Segundo o Pew Internet & American Life Project, uma instituição americana que estuda o impacto da Internet, 57 milhões de internautas dos Estados Unidos lêem Blogs diariamente.

Eles são abastecidos por cerca de 1,2 milhões de novos conteúdos por dia, ou uma média de 50 mil por hora. No Brasil, dos quase 20 milhões de internautas, estima-se que cerca de 25% (vinte e cinco por cento) vasculhem Blogs todo dia em busca de informação ou entretenimento.

Um recém-lançado serviço de catalogação de Blogs brasileiros, o BlogBlogs [www.BlogBlogs.com.br](http://www.BlogBlogs.com.br), ultrapassou o número de 85 mil Blogs voluntariamente cadastrados em três meses (2006, outubro, novembro e dezembro). Todos eles disputam a atenção do internauta com sites convencionais e grandes portais. O Technorati, autoproclamado a "autoridade no que diz respeito ao mundo dos Blogs" (19/08/2007), afere a relevância deles usando um conceito simples: quanto mais links apontam para um Blog, mais importante ele é. Esta instituição monitorava 2,6 bilhões de links em tempo real. Como é notificado a cada modificação em cada um dos milhões de Blogs que cataloga, ele é a fonte mais confiável e atualizada de informações sobre o que se faz na Blogosfera. Para escolher os Blogs mais relevantes do Brasil, a revista *Época* na edição 428, (31/07/2006) consultou os registros do Technorati, navegou exaustivamente pelos Blogs em português, explorou links e conversou com dezenas de especialistas e Blogueiros. Os Blogs não foram escolhidos apenas com base na audiência, mas também no impacto e na relevância do conteúdo gerado.

Os Blogs já deixaram de ser uma diversão de adolescentes para conquistar uma importância vital. "Existem estudos sobre o impacto negativo que algumas marcas sofreram por não terem levado alguns Blogs a sério", diz Robert Scoble, ex-Blogueiro da Microsoft e autor do livro *Naked Conversations*, sobre o impacto dos Blogs nos negócios. A principal responsável pela credibilidade que os Blogs adquiriram é a interatividade. Em tese, uma informação

---

<sup>6</sup> Blogosfera é o universo de blogs na web.

veiculada por um diário pessoal on-line não seria confiável. Mas, a partir do momento em que é posta no ar, pode ser corrigida ou retificada por milhares de pessoas. Ganha peso, densidade e credibilidade. Foi esse mesmo princípio colaborativo que tornou a enciclopédia on-line Wikipédia uma fonte de pesquisas com credibilidade comparável à tradicional Enciclopédia Britânica. "A importância dos Blogs vem do fato de eles serem muitos e de haver Blogs sobre tudo", diz o brasileiro Alexandre Inagaki, criador do Blog, chamado, Pensar Enlouquece. O referido Blog pode ser considerado um retrato fiel da geração que escolheu os Blogs para se comunicar. Alguns sites e reporteres que trabalham em meios de comunicação tem inovado e usado o Blog como um tipo de mídia, no qual jornalistas postam notícias e comentários da sua área (política, esportes, televisão e cultura) no Blog da emissora. Os ouvintes destas programações participam nestes Blogs emitindo a sua opinião sobre determinados temas. Exemplo disto é a Rádio Gaúcha AM de Porto Alegre, no programa intitulado, Gaúcha 19 horas, apresentado por Claudio Brito, produção Gustavo Gossen e Juarez Sant'Anna que acontece de segunda a sexta-feira das 19h às 22 horas, tem um Blog: <http://wp.elicrbs.com.br/gaucha19horas/?topo=77,1>, onde os ouvintes podem participar do programa, interagir e opinar sobre um determinado tema que o programa elege para ser discutido. Os Blogueiros referenciavam entradas interessantes em outros Blogs, normalmente adicionando suas opiniões. Créditos eram concedidos a um blogueiro individual quando outros reproduziam os links que este havia encontrado. Devido à freqüente interligação entre os Blogs existentes na época, os críticos chamaram os Blogueiros de incestuosos, que por sua vez sabiam que amplificavam as vozes uns dos outros quando criavam links entre si. E assim a comunidade cresceu. Os blogueiros pioneiros trabalharam para se tornar fontes de links para material de qualidade, aprendendo a escrever concisamente, utilizando os elementos que induziam os leitores a visitar outros sites.

O software, chamado Blogger, apresentava enorme facilidade para publicação de conteúdo, e com a sua interface privilegiando a escrita espontânea, foi adotado por centenas de pessoas. Essa adoção em massa, e a não utilização dos links como o elemento central da forma, causou controvérsia na comunidade original blogueira. Eles acusavam os Blogs gerados pelos novos softwares de serem simplesmente diários, e não Blogs – e o que representava os Blogs “de verdade” eram os links. Alguns achavam que com a seleção criteriosa e justaposição de links, os Blogs poderiam se tornar uma importante nova forma de mídia alternativa, agregando

informações oriundas de diversas fontes, revelando diferentes pontos de vista e talvez, influenciar a opinião em larga escala – uma visão chamada “mídia participativa”. O processo de se comentar em Blogs significou uma democratização da publicação, conseqüentemente reduzindo as barreiras para que leitores se tornassem escritores, pois possibilita a outro a oportunidade de elogiar, criticar, sugerir e opinar sobre a construção que elaboramos. Abre-se um novo canal de comunicação entre o autor e o leitor.

Os Blogs também são uma excelente forma de comunicação entre uma família, amigos, grupo de trabalho, ou até mesmo empresas. Ele permite que grupos se comuniquem de forma mais simples e organizada do que através do e-mail ou grupos de discussão, por exemplo. Conforme *State of Blogosphere*, acessível no site: <http://www.sifry.com/alerts/archives/000432.html> em 1999 o número de Blogs era estimado em menos de cinquenta; no final de 2000, a estimativa era de poucos milhares. Menos de três anos depois, os números saltaram para algo em torno de 2,5 a 4 milhões. Atualmente existem cerca de 50 milhões de Blogs, e a Blogosfera aumentou em 100 vezes nos três últimos anos e tende a dobrar a cada seis meses. Esse aumento significativo no número de Blogs ao longo dos anos, fez com que a grande mídia desse maior importância ao fenômeno: entre 1995 e 1999 apenas onze artigos jornalísticos sobre Blogs foram publicados. No ano de 2003, estima-se que 647 artigos foram publicados. Um dos grandes motivos deste crescimento nos Blog no mundo é a facilidade que o usuário encontra para construir o seu Blog.

Como toda comunidade virtual os Blogs também tem as suas características e os seus princípios. São eles:

- 1) Todo Blog expressa a opinião de seu autor sobre um determinado tema ou sobre vários;
- 2) O conteúdo deve aparecer retrospectivamente, ou seja, primeiro, os mais recentes. Os textos mais antigos ficam por último na interface);
- 3) O Blog que faz jus ao nome tem muitos links externos, apontando para os logs (acessos) que seu autor gerou e que, por sua vez, geraram, direta ou indiretamente, a motivação para que escrevesse e publicasse algum assunto no seu Blog; A interação
- 4) Ninguém paga para acessar um Blog;

##### 5) Blog baseia-se em independência e compartilhamento.

Conforme Recuero (2002), os weBlogs possuem mais duas características. A interação<sup>7</sup> e a interatividade<sup>8</sup>. Uma parcela expressiva dos Blogs possui uma ferramenta de comentários, que possibilita que os leitores opinem e participem, ainda que de modo indireto. Muitos sistemas de Bloggers já incorporaram essa ferramenta aos serviços oferecidos aos seus assinantes. É uma ferramenta muito popular e, muitas vezes, proporciona aos leitores um fórum de interação, em que é possível discutir não apenas com o autor, mas também entre si, as informações colocadas no Blog. A interatividade acontece a partir de mecanismos de interação, os leitores podem interferir diretamente naquilo que é publicado. A interatividade é uma característica da Internet, os Blogs, encontram-se imbuídos dela. Os Blogs, a incorporaram de um modo ainda maior do que os jornais, que ainda parecem receosos de permitir a interação direta entre jornalistas/leitores e outros jornalistas. Essa interferência pode referir-se a informações que o Blogueiro coloca no ar (dicas de um leitor, discussão com um leitor). Os mecanismos de interação podem ir desde o e-mail do autor do Blog até ferramentas de comentários que permite que os leitores discutam entre si e com o autor aquilo que foi publicado. A possibilidade de diálogo é muito importante, na medida em que permite uma verdadeira participação do leitor. Como resultado, temos um espaço de interação e discussão sobre a informação, que permite não apenas um debate entre o leitor e o Blogueiro, mas, igualmente, a discussão entre os diversos leitores.

Dentro dessa idéia, podemos dizer que um weBlog é constituído de interação mútua e reativa (de acordo com os conceitos propostos por Primo, 2001a, online), sendo a interação mútua, em nosso entendimento, fundamental para a constituição de um espaço democrático no jornalismo, representada pelos comentários, e a reativa, representada pela forma hipertextual dos textos. Tudo isto permite uma maior interação entre os Blogueiros, abre caminho para qualquer pessoa elaborar o seu Blog e publicar as suas opiniões na Internet.

Os Blogs educativos são um grande atrativo na educação como ferramenta educacional desde a utilização para o registro de idéias, postagem de trabalhos de professores e alunos, local de comentários dos Blogueiros.

---

<sup>7</sup> Interação é uma ação recíproca entre dois ou mais sujeitos (inter-ação).

<sup>8</sup> Interatividade é o processo de relação entre o sujeito e a máquina.

### 3. Acompanhando a alfabetização tecnológica da aluna RKW.

O acompanhamento se deu pelo Blog da aluna e pelo diário de campo do pesquisador, no Polo de Apoio Presencial de Sapiranga/UAB, no Curso de Pedagogia-Licenciatura na Modalidade a Distância do ano de março de 2007 a novembro de 2009. Foram acompanhados os encontros presenciais, as bancas e os workshops<sup>9</sup> que aconteceram no referido Polo. Na caminhada dos alunos, foram identificadas as dificuldades que tiveram no início do Curso para se adaptarem as novas tecnologias. Inicialmente alguns alunos não conseguiriam se adaptar a este modelo de Educação a Distância. Percebia-se este comportamento nas aulas presenciais onde demonstravam dificuldades para lidar com o mouse. Uma das alunas durante as primeiras aulas levantava o mouse e pensava que este funcionava desta forma. Algumas colegas até riram dela, mas dentro da lógica da brincadeira, sem a intenção de magoá-la. No mundo das reflexões, das trocas de idéias, dos comentários, dos elogios, das sugestões, das imagens do mundo, dos vídeos, dos hipertextos, enfim a colocaria no mundo das novas aprendizagens. O acompanhamento do Blog da aluna RKW<sup>10</sup> inicia em 2007, no mês de outubro, onde foram contemplados os primeiros textos produzidos pela aluna que na sua maioria tinham apenas um parágrafo, conforme reprodução: “<sup>11</sup>*Pude perceber o quão importante foi a aula de teatro , pois me abriu um caminho para poder trabalhar com minhas crianças. Criar um mundo de faz de contas e várias brincadeiras para serem realizadas dentro do teatro. Já fazia isso ao meu modo, mas agora percebo que tudo que é trabalhoso e com dedicação é prazeroso e se torna possível. As crianças gostaram de brincar de estátua e fazer de conta em tirar fotografias.guardo com ansiedade a nova aula.*” (RKW,17.10.2007). Nesta construção textual a aluna faz um relato da Interdisciplina: EDUAD O14- Teatro na Educação, que faz parte do 3º semestre do Curso de Pedagogia. Outra evidência disto é o texto produzindo a partir da Interdisciplina: EDUAD 010- Literatura Infanto Juvenil e Aprendizagem, 3º Semestre do curso. “*Realizando a atividade de Literatura referente às poesias vi que posso trabalhar poemas e poesias de diversas formas e vejo que as crianças de seis anos também interagem com este mundo. De agora em diante posso*

---

<sup>9</sup> As bancas e workshops são realizados no final de cada semestre em um encontro presencial onde os alunos do Curso de Pedagogia na Modalidade EAD apresentam as produções realizadas aos professores e tutores como parte da avaliação do das Interdisciplinas cursadas durante o semestre letivo.

<sup>10</sup> A aluna selecionada respondeu com aceite o termo de consentimento informado encaminhado por e-mail. O referido documento encontra-se com o autor.

<sup>11</sup> Os textos escritos em fonte Itálico e com a referência da aluna são recortes fidedignos do seu blog.

*proporcionar aos meus alunos, agradáveis momentos envolvendo poesias. Gostei muito das novas idéias para contar histórias, pois estas eu sempre fazia e os alunos pediam: “ \_conta de novo, profe!”*. Agora aprendi a usar mais recursos na hora do conto com aromas, figuras ,sons para esta hora ser mais emocionante.” (RKW.17.10.2007). São textos simples, próprios de uma aluna iniciante que tem uma prática de mais de vinte anos em sala de aula, mas não conhecia o mundo online dos blogs.

Numa destas descrições ela descreve sua visita a cidade de Porto Alegre na Bienal/2007 e posta o seu comentário reiterando a sua alegria com o passeio e edita a primeira imagem evidenciando a sua apropriação com esta ferramenta. *“Visitando a Bienal percebi que foi muito importante ver e analisar as obras visitadas por artistas nacionais e internacionais vendo como exploram os materiais como sucatas, tintas, sons e imagens. Gostei de ver as idéias sobre as massinhas de modelar onde as crianças adoram trabalhar e expor os seus sentimentos.”*( RKW.12.11.2007)

Percebe-se aqui que a aluna constrói um novo espaço de aprendizagem, em uma nova possibilidade de construção textual. No último trimestre do ano de 2007, a aluna construiu dezoito postagens no seu blog, descrevendo a sua caminhada e a construção de conhecimentos. Conforme, Peters (2001) são construídos novos espaços de aprendizagem que estão se desenvolvendo como extensão dos espaços de aprendizagens familiares, possibilitados pelas TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação, e que podem substituir ou mesmo complementar os espaços de aprendizagem reais, com os quais estamos familiarizados.

Em 31 de março de 2008 (seis meses depois) percebe-se o avanço da aluna, com textos mais consistentes (com três, quatro e até cinco parágrafos) e bem articulados com as suas atividades docentes na escola onde trabalha. Conforme a sua construção textual ela descreve as suas dificuldades, suas interações com as colegas de curso, a importância das suas aprendizagens, da construção do seu conhecimento e conclui a sua fala, demonstrando a sua alegria e confiança nos trabalhos que está desenvolvendo. Relata a aluna: *“A síntese de nossas aprendizagens foi um tempo para recapturar<sup>12</sup>, pensar, refletir sobre tudo o que aprendi no decorrer do ano. Mesmo com todas as dificuldades e particularidades, peerdas que tive ,ouve um crescimento para hoje*

---

<sup>12</sup> Para manter a fidelidade dos textos construídos pela aluna os equívocos na escrita da Língua Portuguesa foram mantidos nos recortes selecionadas do blog.

*enfrentar um curso com mais capacidades. Teve um momento de auto avaliação de nossas práticas pedagógicas onde houveram trocas de conhecimento entre colegas onde isso foi significativo. Minhas aprendizagens foram interligadas nas disciplinas levando práticas á sala de aula. como professora tive necessidade de interagir, ler e me adaptar mais para levar aos meus alunos um melhor empenho e atualização de conhecimentos. Quanto a expressão oral sei que tenho que melhorar mas vejo que superei um pouco meu medo ou vergonha que tenho que falar em frente dos outros pois não só na apresentação oral mas como também em reuniões com pais de alunos que enfrento seguidamente. Vejo que tenho é dominar o que vou falar ter um aprofundamento de objetivos. Concluí que minha apresentação final foi surpreendente, mesmo nervosa, aprendi que tudo se supera. Queria poder falar mais do meu trabalho mas o tempo se esgotou e notei que em apenas dez minutos me expressei num trabalho difícil e minucioso.” (RKW 31.03.2009). Percebe-se aqui que a aluna desenvolve uma forma diferente de escrever e compreender o seu conhecimento. Ela já escreve com mais propriedade e autoridade, já sabe onde cresceu e do que precisa para saber mais.*

Outra aprendizagem demonstrada pela aluna são os textos com recortes (imagens/desenhos) das atividades realizadas pelos seus alunos de 2ª série em sala de aula. Utiliza o scanner da escola, scaneia a atividade que foi concluída por uma das suas alunas e posta no seu blog. (Figura 01)

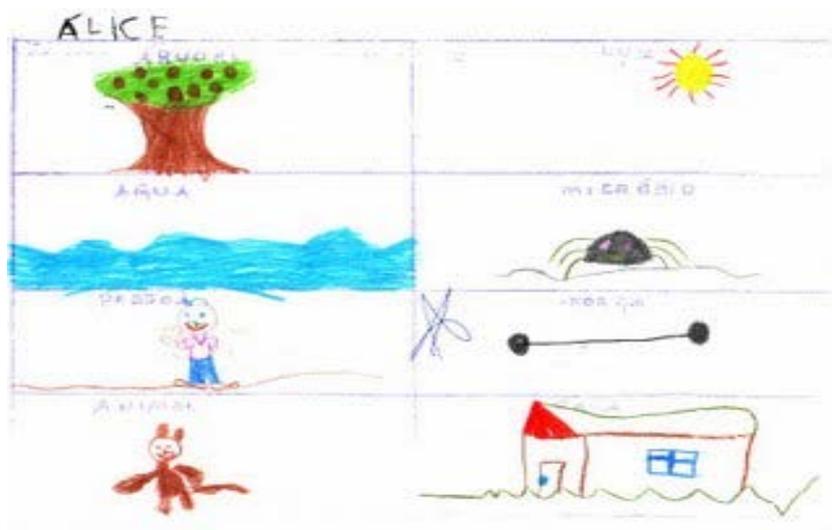


Figura 01- Atividade realizada por uma aluna da 2ª série que foi scaneada pela professora (RKW) e postada no seu blog.

*“Percebi através de ciências que meus alunos são capazes de compreender o mundo (natureza) como ela é representando e se expressando através dos desenhos. Vejo também a necessidade de ensinar a observar, as crianças são grandes observadoras e questionadoras e isso nos permite com facilidade conduzir o estudo de ciências no que diz respeito a observação não apenas num simples olhar em imagens e lugares.” (RKW 22.04.2008).* Outra construção da aluna é a forma com que ela começa a lidar com as novas tecnologias. Começa a utilizar, outras ferramentas como por exemplo o scanner da escola, não está mais contente em apenas colocar gravuras prontas da Internet, mas começa a construir as suas próprias imagens, evidenciando o seu conhecimento e dos seus alunos. A aluna declara: *“Antigamente eu dava minhas aulas e só usava o mimiógrafo sem pesquisas e agora meu trabalho parece ter mais beleza e produção, pesquisando na internet, recebendo emails, usando as imagens enfim um mundo rico a explorar que ainda estou me interagindo e aprendendo. Todo dia é um dia de novas aprendizagens com toda minha idade foi um grande desafio estudar e trabalhar a distância.” (RKW 14.04.2009).*

A aluna utiliza esta parte do seu blog para expressar as dificuldades encontradas durante o semestre e também para descrever as suas aprendizagens. Usa-o como se fosse um diário de bordo. As novas imagens/gravuras postadas estão mais relacionadas com os textos (existe um elo de ligação entre eles). A escrita e a construção dos seus textos estão mais adequadas e condizentes com as suas trinta e uma postagens realizadas no ano 2008.

Em março de 2009, a aluna demonstra, com as suas postagens e textos, o quanto esta adaptada com esta nova ferramenta (que para ela já é antiga). Posta imagens, fotos da sua família, links com outros textos, enfim usa todas as possibilidades que o blog coloca a sua disposição e faz deste espaço, um espaço de aprendizagem. Exemplo disto é a postagem do dia 23 de setembro de 2009, onde há uma mistura de nostalgia, alegria, felicidade e contentamento pelos desenvolvimentos das suas competências. Nesta postagem que segue abaixo a aluna deixa registrado com uma foto ao lado da professora Esther Grossi, quando participava em uma das suas assessorias junto ao GEEMPA na cidade de Porto Alegre. A aluna escreve: *“A interdisciplina de Linguagem e Educação, em sua primeira proposta de atividade oferece uma reflexão: Fala-se/escreve-se/lê-se sempre do mesmo jeito? Que diferenciações podem ocorrer em relação à fala ou à escrita? A leitura do texto sugerido para a realização desta atividade fez-me pensar em*

*nossa prática cotidiana nas escolas e como passamos o tempo preocupados em dar conta de conteúdos previamente programados, sem, muitas vezes, perceber a complexidade da aprendizagem individual dos alunos. O texto nos chama a atenção de que, até mesmo nós, já alfabetizados e letrados, fazemos usos de diferentes maneiras da leitura e da escrita, dependendo do contexto que estamos inseridos. Uma maneira de abrir caminhos para a leitura e escrita convencional é proporcionar aos alunos diferentes formas textuais, possibilitando a percepção das mesmas. O desafio talvez esteja em nossa própria percepção frente aos alunos que ainda apresentem a dificuldade de expressar-se, seja de maneira escrita ou oral. Penso que nós é que devemos ser alfabetizados e até mesmo letrados neste processo. Em nosso cotidiano sempre nos deparamos em situações que exigem alfabetização e letramento. Entretanto sabemos que se diferenciam em alguns aspectos uma da outra. Em linguagem simples podemos dizer que a alfabetização está vinculada a decifração de códigos da língua oral e escrita. Já a definição de letramento, segundo o texto de Kleiman, “ é um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos. Novas aprendizagens e assimilações com o que estudamos em grupo na metodologia do Geempa com as ideias pós-constructivista junto com a doutora Esther Grossi em umas das assessorias, através desta metodologia desencadeou em nós professores uma nova forma de ensinar e aprender com objetivos claros tendo como prioridade o sucesso do educando. Estou feliz pois noto o desenvolvimento das habilidades e competências dos meus alunos, pois foi superadas as minhas expectativas ao longo deste processo. Destaco que esta proposta metodológica visa cem por cento de aluno alfabetizado no primeiro ano dos nove do ensino fundamental.” (RKW 23.11.2009).*

Percebe-se que aquela aluna que no ano 2007, no mês de março tinha dificuldades em pegar o mouse, dois anos depois, usa todos os seus conhecimentos para escrever e postar todas as suas atividades no blog. Atividades que poderão ser lidas em qualquer lugar do mundo, que ficarão registradas e não serão apagadas. Atividades que poderão ser lidas pelos seus alunos, pelos seus parentes, pelos seus filhos, pelos seus netos, bisnetos, enfim atividades que ficarão registradas para a posteridade e servirá de estudo para pesquisa na área da educação.

*“Como artefatos culturais, eles são apropriados pelos usuários e constituídos através de marcações e motivações. Além disso, perceber os blogs como artefatos, indica também (...) que são eles o repositório*

*das marcações culturais de determinados grupos e populações no ciberespaço, nos quais é possível, também, recuperar seus traçados culturais.”*

*(AMARAL, RECUERO e MONTARDO, 2008).*

Atualmente a aluna RKW demonstra em seu rosto uma fisionomia diferente, refere ser uma pessoa que está conquistando os espaços virtuais, relata que escreve com mais qualidade e consistência, está mais adaptada aos ambientes da WEB, já se apropriou das novas ferramentas digitais e que constitui uma nova linguagem. Diz a aluna: *“Percebi também nas fotografias a relação de como os outros me vêem. Amigos dizem que sou alegre e brincalhona”* (RKW 29.03.2009).

Todo este processo fica evidente nas suas produções e intervenções. Seus relatos demonstram o quanto está feliz e como atualmente ela própria se enxerga uma nova cidadã. RKW utiliza esta ferramenta com os seus alunos e a partir dela cria novos espaços para ensinar e aprender. Conforme, Peters (2001), são nestes espaços não definidos que as ações educacionais agora devem ter lugar e no qual as funções de ensinar e aprender devem ser exercidas.

### **Considerações finais.**

Este espaço de construção (de nova aprendizagem) permite aos seus colaboradores e cooperadores que troquem ideias, usem outras TIC e dá a liberdade para os seus construtores revisarem a elaboração dos parceiros de grupo. É um espaço para a construção do conhecimento em conjunto, devido às imensas interações que ele possibilita. Isto desenvolve nos seus atores a vontade de pesquisar aguçando a aprendizagem deles no sentido de cada vez mais procurar mais informações, postar textos, elaborar comentários e mostrar os seus conhecimentos. A aluna **RKW** demonstra com muita alegria que fez e está fazendo novas descobertas, ampliando os seus conceitos e conseqüentemente aperfeiçoando a sua escrita. Acrescenta numa de suas postagens *“Estou feliz pois noto o desenvolvimento das habilidades e competências dos meus alunos, pois foi superadas as minhas expectativas ao longo deste processo. Destaco que esta proposta metodológica visa cem por cento de aluno alfabetizado no primeiro ano dos nove do ensino fundamental.”* (RKW 29.03.2009). E todos estes processos de desenvolvimento ficam registrados ali no seu Blog evidenciando que este espaço está proporcionando novas aprendizagens para a aluna e para os seus leitores.

Este artigo apresenta uma análise de como podemos entender as aprendizagens no mundo digital, neste caso no Blog. O Blog da aluna do Curso de Pedagogia evidencia o quanto constituiu uma nova forma de aprendizagem, através das suas construções e reflexões num espaço virtual. Conforme nos mostra Lévy (1999), na era do conhecimento, deixar de reconhecer o outro em sua inteligência é recusar-lhe sua verdadeira identidade social, é alimentar seu ressentimento e sua hostilidade, sua humilhação, a frustração de onde surge a violência. Em contrapartida, quando valorizamos o outro de acordo com o leque variado de seus saberes, permitimos que se identifique de um modo novo e positivo, contribuimos para mobilizá-lo, para desenvolver nele sentimentos de reconhecimento que facilitarão, conseqüentemente, a implicação subjetiva de outras pessoas em projetos coletivos.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, A., RECUERO, R., MONTARDO, S. Blogs: mapeando um objeto. In: Anais do GT História da Mídia Digital do VI Congresso Nacional de História da Mídia, Niterói, UFF, Rio de Janeiro, 2008.

BLOG do Programa, Gaúcha 19 horas: Disponível em:

<http://www.clicrbs.com.br/blog/jsp/default.jsp?source=DYNAMIC,blog.BlogDataServer.getBlog&pg=1&template=3948.dwt&tipo=1&section=Blogs&p=1&coldir=2&blog=138&topo=3994.dwt&uf=1&local> . >Acesso em 17 de outubro de 2008.

Blog da Regina Kraemer Wendt <http://peadportfolio156739.blogspot.com/>. Aluna do Curso de Pedagogia-Licenciatura na Modalidade a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ PEAD/UFRGS no Polo de Apoio Presencial de Sapiranga/UAB - RS. Ano 2006.

LÉVY, Pierre. *A Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. Edições Loyola, São Paulo, 1999a.

\_\_\_\_\_. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999b.

PETERS, Otto. *Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão interacional*. Trad. Ilson Kayser. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2001.

PRIMO, Alex F.T. *Interação Mútua e Interação Reativa*. Texto apresentado no GT de Teoria da Comunicação para apresentação do XXI Congresso da Intercom - Recife, PE, de 9 a 12 de setembro de 1998. Disponível em (12/08/2001).

RECUERO, Raquel. Comunidades Virtuais em Redes Sociais na Internet: Uma proposta de estudo. Ecompos, Internet, v. 4, n. Dez 2005, 2005.

\_\_\_\_\_. WeBlogs, Webrings e Comunidades Virtuais. Trabalho apresentado no VI Seminário Internacional de Comunicação, GT de Comunicação e Cultura (setembro de 2002). Disponível em < <http://www.pontomidia.com.br/raquel/weBlogs.htm>> Acesso em 03 de setembro de 2006.

Revista ÉPOCA 31/07/2006- Edição 428. Acesso em 21 de setembro de 2009 e disponível em:< <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDR74959-6014,00.html>>. Os Blogs- Os campeões de audiência. Como os diários da internet estão revolucionando a política, os negócios, a carreira, a cultura e as relações pessoais.

Top 100 blogs brasileiros segundo o Technorati. Acesso em 20 de setembro de 2009 e disponível em: < <http://www.interney.net/?p=9759413> >.

State Of The Blogosphere, April 2006 part 1: On Blogosphere Growth. Acesso em 12 de junho de 2008 e disponível em: < <http://www.sifry.com/alerts/archives/000432.html> >